



Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Ciências Farmacêuticas

Tutora: Prof^a Dr^a Leônia Maria Batista

Discente: Nathyelle Correia Lira



Resenha crítica do filme “Jardim das folhas sagradas”

O longa-metragem “Jardim das folhas sagradas” pertencente ao gênero drama, retrata as dificuldades atuais encontradas por praticantes de religiões em manter o contato direto com a natureza e mudar antigos costumes. Esse filme estreou no ano de 2010, possui duração de 1h e 31min e direção de Pola Ribeiro, cineasta brasileiro que recebeu com esta produção o Los Angeles Brazilian Film na categoria de Melhor Fotografia e com “Por Exemplo, Caxunde” ganhou o prêmio do 5º Festival Brasileiro de Curta Metragem Jornal do Brasil / Shell.

A obra revela a história de Bonfim um homem adepto ao candomblé que é casado com uma mulher evangélica e trabalha em um banco. Após alguns desentendimentos ele abandona sua esposa e seu emprego dedicando-se, exclusivamente, a religião, contudo por não concordar com as abordagens adotadas decide criar seu próprio terreiro. Nesse contexto, relaciona-se com um amigo e procura terrenos amplos e naturais, porém devido ao rápido crescimento urbano apenas encontra um na periferia que foi repassado para ele por um negociante não confiável que trabalhava também com prostituição e repassava os espaços de forma clandestina, entretanto, Bonfim não tinha conhecimento do histórico do vendedor e adquiriu o terreno.

Posteriormente, o terreiro foi estruturado em uma perspectiva sustentável e os seguidores do líder Bonfim acreditavam no princípio por ele defendido de ser desnecessário o sacrifício para pautar o culto religioso. Entretanto, o líder de outro terreiro não concordando com o posicionamento adotado por Bonfim e provoca um incêndio que culmina com a destruição do local. Ainda, outro

agravante culmina com o término da obra que é a reivindicação pelos órgãos públicos do terreno, pois o mesmo era propriedade da prefeitura e nunca havia sido comprado de forma legal.

Desse modo, o filme ressalta inicialmente o preconceito ainda existente com a raça negra e em especial a intolerância religiosa para com os adeptos da religião africana candomblé, revelando os comentários maldosos e de julgamento que são proferidos para essas pessoas, assim expondo a falta de respeito. Além disso, em segundo plano é abordada a bissexualidade de Bonfim, ao apresentar o líder se relacionando com outro homem, ressaltando sua liberdade afetiva interior, contudo, contrastando com o seu exterior que era privado de expor, desde o seu relacionamento com a ex-esposa, qualquer tipo de demonstração afetiva em público.

Portanto, o filme é bastante relevante por possibilitar o conhecimento de uma outra cultura, pois apesar de pertencer ao Brasil a tradição baiana não é amplamente divulgada para ser entendida pelos demais conterrâneos. Também aborda o esquema de golpes relacionados a compra de imóveis públicos, servindo nesse sentido de alerta para suscitar a pesquisa antes de adquirir algum bem.